

NEM TUDO QUE É POPULAR, EDIFICA O ESPÍRITO

Uma Campanha da Rádio Fraternidade

Programação 17/02/2010

Estudo da Manhã – *Nos Domínios da Mediunidade*, pelo espírito **André Luiz**, psicografia de **Francisco C. Xavier**, editado pela FEB

Prece Inicial – 10 horas (horário sugerido)

Leitura Inicial – **DISCERNIMENTO E AMOR**

“Natural examines no mundo os problemas de comportamento. Discernir o certo do errado. Entender o que auxilia e o que prejudica. E, quanto pudes, é justo procures erradicar com amor o mal que desfigure as peças do bem, com o zelo do lavrador quando retira a erva invasora do corpo da árvore.

Entretanto, em qualquer processo de corrigenda, deixa que a compaixão te ilumine o pensamento para que o ideal de justiça não se te faça um deserto no coração.

Recorda os esforços que desenvolves para que a bondade e a tolerância não te afastem da vida e dispõe-te a entender e auxiliar, em louvor do bem.

Encontraste irmãos considerados delinquentes.

Imagina os processos obsessivos em que se viram atormentados, por tempo vasto, até que se envolvessem nas sombras do desequilíbrio.

Surpreendeste companheiros atracados à rebeldia.

Pensa nas longas áreas de penúria e sofrimento que atravessaram, até que as forças se lhes esgotaram, impelindo-os para a discórdia.

Acompanhaste a indesejável transformação de amigos que desertaram de nobres tarefas que lhes diziam respeito.

Detém-te a meditar nos conflitos que sofreram, até que se lhes verificou a queda de toda a resistência.

Sabes de criaturas queridas que se mergulharam na escravidão aos tóxicos que lhes devastam as energias.

Reflete nas tentações que lhes povoaram as horas, até que se inclinassem para a dependência dos agentes químicos de misericórdia, no abuso dos quais se fizeram omissos.

Enumera os padecimentos dos desesperados, dos tristes, dos doentes sem esperança, dos quase suicidas, dos irmãos sanatorizados em vista de indefiníveis angústias, e compreenderás que a Infinita Bondade de Deus determina se nomeiem juizes para que se cominem penas destinadas ao resgate de nossas culpas, assim como suscita a formação de médicos que nos sanem os males, a fim de que a delinquência e a enfermidade não nos destruam a vida, mas nos impele incessantemente à fraternidade que nos oriente os atos na edificação do futuro melhor, sob a regência do amor.”

*(Fonte: página acima recebida pelo médium **Chico Xavier**. Oferta do Grupo Espírita “Os Mensageiros”, fundado por **José Gonçalves Pereira**, em 1953. Distribuição Gratuita. São Paulo)*

Estudo – texto [abaixo](#) extraído do livro *Nos Domínios da Mediunidade*, pelo espírito **André Luiz**, psicografia de **Francisco C. Xavier**, editado pela FEB

FORÇAS VICIADAS

“Caía a noite...

Após o dia quente, a multidão desfilava na via pública, evidentemente buscando o ar fresco.

Dirigíamo-nos a outro templo espírita, em companhia de Áulus, segundo o nosso plano de trabalho, quando tivemos nossa atenção voltada para enorme gritaria.

Dois guardas arrastavam, de restaurante barato, um homem maduro em deploráveis condições de embriaguez.

O mísero esperneava e proferia palavras rudes, protestando, protestando...

— Observem o nosso infeliz irmão! - determinou o orientador.

— É porque não havia muito tempo entre a porta ruidosa e o carro policial, pusemo-nos em observação.

Achava-se o pobre amigo abraçado por uma entidade da sombra, qual se um polvo estranho o absorvesse.

Num átimo, reparamos que a bebedeira alcançava os dois, porquanto se justapunham completamente um ao outro, exibindo as mesmas perturbações.

Em breves instantes, o veículo buzinou com pressa e não nos foi possível dilatar anotações.

— O quadro daria ensejo a valiosos apontamentos...

— Ante a alegação de Hilário, o Assistente considerou que dispúnhamos de tempo bastante para a colheita de alguns registros interessantes e convidou-nos a entrar.

A casa de pasto regurgitava...

Muita alegria, muita gente.

Lá dentro, certo recolheríamos material adequado a expressivas lições.

Transpusemos a entrada.

As emanações do ambiente produziam em nós indefinível mal-estar.

Junto de fumantes e bebedores inveterados, criaturas desencarnadas de triste feição se demoravam expectantes.

Alguns sorviam as baforadas de fumo arremessadas ao ar, ainda aquecidas pelo calor dos pulmões que as expulsavam, nisso encontrando alegria e alimento. Outros aspiravam o hálito de alcoólatras impenitentes.

Indicando-nos, informou o orientador:

— Muitos de nossos irmãos, que já se desvencilharam do vaso carnal, se apegam com tamanho desvario às sensações da experiência física, que se cozem àqueles nossos amigos terrestres temporariamente desequilibrados nos desagradáveis costumes por que se deixam influenciar.

— Mas por que mergulhar, dessa forma, em prazeres dessa espécie?

— Hilário – disse o Assistente, bondoso – o que a vida começou, a morte continua...

Esses nossos companheiros situaram a mente nos apetites mais baixos do mundo, alimentando-se com um tipo de emoções que os localiza na vizinhança da animalidade. Não obstante haverem frequentado santuários religiosos, não se preocuparam em atender aos princípios da fé que abraçaram, acreditando que a existência devia ser para eles o culto de satisfações menos dignas, com a exaltação dos mais astuciosos e dos mais fortes. O chamamento da morte encontrou-os na esfera de impressões delituosas e escuras e, como é da Lei que cada alma receba da vida de conformidade com aquilo que dá, não encontram interesse senão nos lugares onde podem nutrir as ilusões que lhes são peculiares, porquanto, na posição em que se vêem, temem a verdade e abominam-na, procedendo como a coruja que foge à luz.

Meu colega fez um gesto de piedade e indagou:

— Entretanto, como se transformarão?

— Chegará o dia em que a própria Natureza lhes esvaziará o cálice – respondeu Áulus, convicto. Há mil processos de reajuste, no Universo Infinito em que se cumprem os Desígnios do Senhor; chamem-se eles aflição, desencanto, cansaço, tédio, sofrimento, cárcere..."

Vibrações para Encarnados e Desencarnados / Prece Final (ao final da programação de cada dia, você encontrará instruções para as vibrações)

Prece Inicial – 20 horas (horário sugerido)

Leitura Inicial – **PALAVRA AOS ESPÍRITAS**

“Espiritismo revivendo o Cristianismo – eis a nossa responsabilidade.

Como outrora Jesus revelou a Verdade em amor, no seio das religiões bárbaras de há dois mil anos, usando a própria vida como espelho do ensinamento de que se fizera veículo, cabe agora ao Espiritismo confirmar-lhe o ministério divino, transfigurando-lhe as lições em serviço de aprimoramento da Humanidade.

Espíritas!

Lembremo-nos de que templos numerosos, há muitos séculos, falam dele, efetuando porfiosa corrida ao poder humano, olvidando-lha a abnegação e a humildade.

E porque não puderam acomodar-se aos imperativos do Evangelho, fascinados que se achavam pela posse da autoridade e do ouro, erigiram pedestais de intolerância para si mesmos.

Todavia, a intolerância é a matriz do fatricídio, e o fatricídio é a guerra de conquista em ação. E a lei da guerra de conquista é o império da rapina e do assalto, da insolência e do ódio, da violência e da crueldade, proscrevendo a honra e aniquilando a cultura, remunerando a astúcia e laureando o crime, acendendo fogueiras e semeando ruínas em rajadas de sangue e destruição.

Somos, assim, chamados à tarefa da restauração e da paz, sem que essa restauração signifique retorno aos mesmos erros e sem que essa paz traduza a inércia dos pântanos.

É imprescindível estudar educando, e trabalhar construindo.

Não vos afasteis do Cristo de Deus, sob pena de converterdes o fenômeno em fator de vossa própria servidão às cidadelas da sombra, nem algemeis os punhos mentais ao cientificismo pretensioso.

Mantende o cérebro e o coração em sincronia de movimentos, mas não vos esqueçais de que o Divino Mestre superou a aridez do raciocínio com a água viva do sentimento, a fim de que o mundo moral do homem não se transforme em pavoroso deserto.

Aprendamos do Cristo a mansidão vigilante.

Herdemos do Cristo a esperança operosa.

Imitemos do Cristo a caridade intemerata.

Tenhamos do Cristo o exemplo resoluto.

Saibamos preservar e defender a pureza e a simplicidade de nossos princípios.

Não basta a fé para vencer. É preciso que a fidelidade aos compromissos assumidos se nos instale por chama inextinguível na própria alma.

Nem conflitos estéreis.

Nem fanatismo dogmático.

Nem tronos de ouro.

Nem exotismos.

Nem perturbação fantasiada de grandeza intelectual.

Nem bajulação às conveniências do mundo.

Nem mensagens de terror.

Nem vaticínios mirabolantes.

Acima de tudo, cultuemos as bases codificadas por Allan Kardec, sob a chancela do Senhor, assinalando-nos as vidas renovadas, no rumo do Bem Eterno.

O Espiritismo, desdobrando o Cristianismo, é claro como o Sol.

Não nos percamos em labirintos desnecessários, porquanto ao espírita não se permite a expectativa da miopia mental.

Sigamos, pois, à frente, destemerosos e otimistas, seguros no dever e leais à própria consciência, na certeza de que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo está empenhado em nossas

mãos.”

(Mensagem de **Emmanuel**, extraída do livro *Religião dos Espíritos*, psicografado por **Francisco C. Xavier**, editado pela FEB)

Estudo – *O Evangelho segundo O Espiritismo*, de **Allan Kardec** – Capítulo XX – Os Trabalhadores da Última Hora – Temas *Missão dos Espíritos // Os obreiros do Senhor – itens 4 e 5 deste capítulo.*

Vibrações para Encarnados e Desencarnados / Prece Final (ao final da programação de cada dia, você encontrará instruções para as vibrações)

Instruções para Vibrações

“Podemos fazer uma irradiação consciente e voluntariamente, projetando o nosso pensamento e sentimento, movimentando forças psíquicas, em favor de alguém. E podemos fazer isso, mesmo a distância”.

Condições de quem irradia

“Somente pode dar alguma coisa boa aquele que a possui. Os bons sentimentos, os bons pensamentos, os bons atos vão plasmando na ‘atmosfera espiritual’ da pessoa uma tonalidade vibratória e uma quantidade de fluidos agradáveis e salutareos que poderão ser mobilizados, pela vontade dirigida.

As condições básicas para se realizar uma boa irradiação são as mesmas para os passistas: frugalidade na alimentação, abster-se dos vícios; evitar conversação de baixo palavreado e de imagens pouco dignas; dominar os sentimentos passionais e instintivos; procurar ter comportamento cristão. Assim, disporá de elementos fluídicos de boa qualidade para transmitir aos necessitados.”

Fonte: livro Mediunidade – Volume II (Coleção Estudos e Cursos) – Centro Espírita Allan Kardec (Dep. Editorial)

Nossas vibrações durante o período turbulento do Carnaval, se possível, devem ser direcionadas a todos os espíritos que sofrem e que fazem sofrer; pelos recém-desencarnados; pelos nossos amigos e familiares que ainda se deixam levar por essa falsa alegria; por todos os irmãos encarnados que ainda se comprazem no mal. Que o quanto antes, todos despertem para o Amor de Jesus, para a realidade do Espírito.

Vibremos para que Jesus nos proteja e ampare através dos abnegados benfeitores espirituais que nos secundam os esforços de renovação espiritual.